



### Relatório Técnico.

**Nome da entidade:** Associação de Apoio a Criança em Risco

**CNPJ:** 86.912.086/0001-44

**Endereço:** Rua João Antonio de Araújo, 427 - Eldorado – Diadema – SP.

**Telefones:** 4049-1888 e 4049-6684

**E-mail:** info@acerbrasil.org.br

**Segmento:** Família

**Projeto:** Núcleo Especializado de Proteção Social às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência

**Mês de referência:** Novembro/2013

**Número real de atendidos:** 100 famílias

**Número de atendimento proposto no convênio:** 100 famílias

**Período de desenvolvimento do projeto:** janeiro a dezembro de 2013.

**Proteção especial de média complexidade:** Núcleo Especializado de Proteção Social às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência

#### Atividades Desenvolvidas:

• Realizamos as seguintes atividades:

**202 *Visitas domiciliares*** com o objetivo de conhecer as condições em que vivem as famílias atendidas e apreender aspectos do cotidiano de suas relações. Trabalhando em loco nos é permitido observar, conhecer experiências de modo mais apurado as dificuldades, angustias, relações intra familiares, como se processa e se estabelece a convivência comunitária. O lugar de morada, mais que um espaço físico é onde tudo se processa, onde a família registra sua marca e onde se encontra as possibilidades e os limites de intervenções mais intrínsecos. Nessa ação o educador encontra ferramentas para planejar o plano de ação para a família e realizar as ações de intervenção.

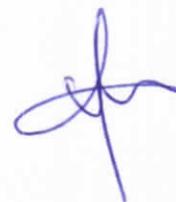
**214 *Orientações individuais com os adultos***. As orientações individuais com adultos tem por finalidade além propiciar momentos de conhecimento da história de vida da

família e dos antepassados, explicitar responsabilizações e processos de interrupção de ciclos de violência contra as crianças. O educador necessita criar um espaço de interlocução com os adultos da família que possa ser para ambos um lugar de aprendizagem e troca de experiências. Esse processo nomeado de educação por pares permite a ambos os atores (educador e familiar) trocar experiência e se colocarem no patamar de iguais no sentido de crescimento, aprendizagem e fortalecimento.

Essa relação permite que as intervenções com os adultos sejam vista sob um aspecto de construção e não de imposição de um outro que permanece no lugar do suposto saber. Na educação por pares, os saberes e as experiências são equalizadas e o produto de ambos alimenta o processo vinculativo.

**176 Orientações individuais com as crianças.** As orientações com as crianças têm como foco principal a exaltação das potencialidades e o fortalecimento da auto-estima. São espaços onde se trabalha a confiança e a vinculação. O ponto forte das orientações com as crianças se dá pelo respeito à condição de sujeito de direito, de desenvolvimento e pelas vivências acumuladas. O educador tem a possibilidade de trabalhar o fortalecimento da relação com o outro e através de um processo de trabalho e transformação com a criança, ampliar sua rede de socialização e experimentação comunitária. Com a criança, especificamente, pretende-se que o trabalho foco seja para a elaboração de projeto de vida e para que através do alcance de uma autonomia saudável, ela seja protagonista da sua própria história.

**18 Ações com a rede de atendimento.** Todo o trabalho que a ACER Brasil almeja realizar com a família na quebra dos ciclos de violência não se faz possível sem a parceira e a participação de pólos de atendimento e serviços. A rede de municipal não só atua no processo de garantia de direitos como fortalece as ações e estratégias coletivas de atendimento. As ações com a rede de atendimento são feitas em um processo onde o primeiro momento o educador faz a ação para a família; num segundo momento junto com a família e em um último estágio a família procura os serviços sozinhas, sem apoio do educador.



**05 Reuniões com rede de atendimento.** São realizadas para pensar ações específicas para as famílias dentro das possibilidades de oferta de serviços pelos equipamentos que compõem a rede sócio assistencial.

### **09 Acompanhamentos à educação formal**

Consiste na participação em reuniões de pais; conversas com os coordenadores pedagógicos e/ou professores sobre o desempenho escolar, comportamento e frequência e ação de apoio aos estudos, no intuito da garantia da educação para crianças e jovens.

### **23 Acompanhamentos do desenvolvimento da criança na atividade:**

Estimular a criança a participar de algum tipo de atividade no contra turno da escola, não só é uma ação de proteção, visto essa estar em locais que não a deixam vulneráveis, como também tornam-se espaços estimulantes para o desenvolvimento saudável. Neste sentido o educador acompanha o processo de participação e desenvolvimento a partir da condição da criança onde ela realiza as atividades, extrapolando muitas vezes, o espaço da ACER Brasil.



### **10 Documentos providenciados.**

**01 Inserção de Adulto no Mercado de trabalho formal:** Estimular os adultos à buscar uma colocação no mercado de trabalho é visto como uma ação que além de ajudar na organização da rotina, impacta no gerenciamento financeiro das necessidade familiares.

**06 Preenchimento do instrumental SDQ:** O Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ) é um instrumental de triagem comportamental breve aplicado entre

os 4 – 16 anos de idade, cuja aplicação consiste em realizar perguntas objetivas a cerca da criança para os pais, professores e com a própria criança a respeito de si, para a sondagem informações como questões relacionados a problemas de conduta, e aspectos de saúde mental. O instrumental complementa as análises de caso – nosso plano individual de ação e é reaplicado a cada seis meses. Juntos permitem direcionamentos para equipamentos de saúde e da rede para melhor ação com a criança. As próximas aplicações iniciarão a partir de agosto

**02 Diagnósticos de acompanhamento social:** os diagnósticos são realizados em decorrência de encaminhamentos efetuados pelo CREAS e outras secretarias, incluindo as escolas estaduais e municipais dentro do que se refere à vulnerabilidade social e violação de direitos da criança e adolescentes.

## **Grupos**

### **1.1 Grupo terapêutico**

O objetivo do Grupo Terapêutico é transformar através de relações afetivas, a autonomia excessiva (na qual a criança acredita que pode fazer as coisas por si só, desconsiderando outras pessoas e regras sociais) em autonomia saudável, aquela em que ela crê na sua capacidade de agir só, negociando seus desejos com as pessoas e convivendo com regras sociais, considerando os prejuízos a si mesmo e aos outros; se preocupando e cuidando dos que a circundam.

O grupo terapêutico em execução é composto por 07 meninos (faixa etária de 09 a 12 anos), facilitado pelo Educador Rafael Pelvini. Espera-se como impacto que estes meninos consigam elaborar seus próprios projetos de vida, que rompam com o ciclo de violência que acometem suas famílias, em alguns casos transgeracionalmente e que possam escolher como e de que forma viver uma vida saudável com bem estar.

Em novembro com as férias de Rafael, o grupo foi mediado pelo educador Fernando Rodrigues. Seguem relatos:

Dia 04/11/2013

### **Jogos Imagem e Ação**

Adrian e Kelven



Os dois compareceram e fomos fazer compras. Kelven se ofereceu pegar os refrigerantes enquanto Adrian buscava os frios e os pães.

Na sala de atendimento jogamos Imagem e ação. Kelen e Adrian gostaram do jogo e notei o cuidado um com outro.

Adrian ganhou um celular e por isso não se interessou muito pela brincadeira e Kelven mesmo com sua dificuldade de ler estava muito interessado e acabou saindo como ganhador da brincadeira.

Fomos comer o lanche e Adrian teve a atitude de servi o refrigerante para o Kelvin. Fiquei muito feliz com a amizade e interação dos dois.

**11/11/2013**

**Kelven, Adrian e Davi**

**Jogo de Sinuca**

**Ato de generosidade e humanismo.**

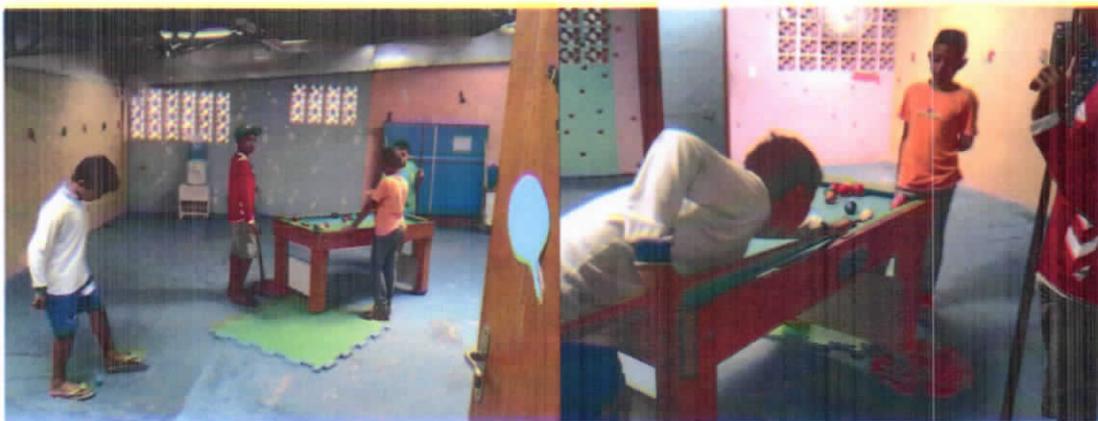
Antes de chegar para o Grupo dos Cueca, Kelvin convidou Davi pra vir, mas Davi disse que não poderia vir pois, tinha que almoçar e somente depois viria para a Acer. Kelvin convidou Davi pra almoçar na casa dele e depois eles viriam juntos para o Grupo Cueca.

Os dois passaram pela casa do Adrian e vieram juntos.

Fomos para sala de jogos, disputar um torneio de sinuca. Adrian foi o campeão percebeu-se uma atitude de engrandecimento dele em relação aos outros meninos enquanto Davi não estava demonstrando importância para a atividade e já queria comer. Foram momentos alegres com Davi, Adrian e Kelvin.

Kelvin serviu os pratos, Adrian fez o Lanche e Davi pegou os copos e serviu o refrigerantes para todos.

Foi um dia importante, onde se pode observar a solidariedade entra as criança.



**18/11/2013**

**Dia de Bexiga**

**Adrian e Kelven**

Neste dia houve maior interação entre Adrian e Kelven. O objetivo da atividade era realizar guerra de bexigas, devido ao forte calor. Os dois ajudaram a encher a bexiga de água.

Fomos para a sala de jogos os dois se reuniram para me atacar e deixar “o educador molhado”( fala de KELVEN).

Brincamos bastante. Adrian e Kelven realizaram um bombardeio de bexiga e eu – Fernando fui o foco principal dessa brincadeira.

Fomos lanchar hambúrguer e Adrian demonstrou estar adorando comer. Kelven fez o suco e serviu todos nos.

**25/11/2013.**

### **Dia de Sinuca**

#### **Adrian , Kelven ,Davi e Willian**

Os meninos escolheram jogar sinuca, em virtude do comparecimento de Willian, que já não parecia há alguns dias, por isso resolveram escolher algo que ele gostasse.

Foi fundamental o comparecimento dos quatros.

Willian se interagiu bastante com os meninos, mas notei que o ciúmes do Adrian foi nítido pois Kelven ofereceu jogar primeiro contar o Willian. A situação de ciúmes não teve força porque os meninos interagem entre si, mas ela se faz presente.

Foi importante esse ciúmes pois noto como existe grande valor quanto ao cuidado e proteção entre eles.

**02/11/2013**

### **Dia de Pipas**

#### **Kelvin e Adrian**

Fomos para o “Sete Campos” na região de São Paulo para soltar pipas. Chegando ao lugar eles resolveram não soltar pipas pois, já estava com vergonha dos meninos que estavam brincando lá.

Fomos passear por pelos campos e jogamos futebol com outros meninos. Perdemos até a noção do tempo. Aos poucos os meninos foram se soltando e percebeu-se a dificuldade que possuem em interagir com outras crianças e em outros lugares. Mas depois de um tempo ao se sentirem mais seguros a ação aconteceu, mesmo timidamente.

Lanchamos juntos e Adrian ofereceu refrigerante para os meninos.

A caminho da ACER Brasil, Kelven pediu pra vir por Diadema.

Demos uma grande volta e deixei-os em casa.



## **1.2 Grupo de mães adolescentes: quebrando ciclos transgeracionais de violência e gravidez precoce.**

Decorrente da observação do trabalho realizado pela ACER percebeu-se que muitas adolescentes interrompem o seu processo de desenvolvimento e engajamento na sociedade devido a uma gestação precoce, muitas vezes ligada ao trabalho infantil doméstico, situações de abuso, e exploração sexual e outras violências vividas durante toda a infância. O objetivo com essas adolescentes é de reforçar os laços entre mãe e filho, trabalhando para que haja um bom período gestacional e de attachment, o que impactará em todo o desenvolvimento futuro da criança. Acreditamos que o cuidado responsável e a vinculação com o filho funcionará como prevenção de ciclos de violência com o bebê que pela própria condição de desenvolvimento torna-se vulnerável, somado à toda a vivência, internalização e naturalização da violência por parte de suas genitoras que, por não possuírem uma rede familiar articulada, violentam os seus.

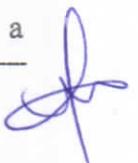
A seguir relato da Educadora Andressa, mediadora do grupo:

### **Dia 09 de novembro**

Neste encontro o objetivo era conversar e mediar com as jovens mães o processo de inserção no mercado de trabalho: como se dá; porque é importante trabalhar; como administrar a situação do trabalho e o filho. Porém não foi possível realizar essa conversa com Patrícia e Maiana as quais vêm aos encontros frequentemente.

Patrícia nesta data veio abaladíssima ao encontro devido a situação dela com Eduardo pai de sua filha, com o qual está morando após rompimento violento com Felipe, seu ex companheiro. Patrícia chegou na instituição chorando muito dizendo que sua filha Kethelly Rafaela, estava extremamente agressiva e que a família de Eduardo não a aceita (ela Patrícia) e uns batem nos outros por qualquer que seja a situação, o que foi demonstrado no comportamento da bebê Rafaela a qual é chamada, pois estava reproduzindo o que havia vivenciado na semana em casa de Eduardo.

Patrícia pede para conversar no grupo dizendo que precisava falar. Ela inicia falando que a pior coisa que fez foi sair da casa do Felipe seu ex-companheiro devido as agressões físicas que estava vivenciando. Patrícia relata que na residência do Eduardo a drogadição é muito forte, que os adultos não têm o pudor de fazer uso próximo e muitas vezes com as crianças em seu colo, disse que nunca tinha vivenciado isso, que a



preocupação maior era como a filha estava, que pouco se importava com ela, mas que a necessidade de ir embora era maior, trouxe em sua fala que Eduardo fez com que ela assinasse um termo de compromisso dizendo que como mãe de sua filha estava proibida de sair da casa dele, porque se não iria perder a guarda da menina. Embora ao questionar Patrícia se este papel foi redigido por um advogado e ou Juiz, a mesma afirma que não.

A conversa foi intensa, pois a situação da adolescente estava complexa. Segundo Patrícia queria ser institucionalizada com a filha, pediu para acionar o Conselho Tutelar para resolver a situação dela, entretanto expliquei a ela que devido sua idade a situação teria que ser resolvido na casa Beth Lobo.

Foi orientado a Patrícia que procurasse a Casa Beth Lobo e uma delegacia de polícia para lavrar um boletim de ocorrência, e que o objetivo do trabalho era resguardar as duas, já que ambas estão vivenciando situação de vulnerabilidade e violência física. Após a conversa Patrícia decidiu que iria retorna para a casa de Eduardo e que na segunda iríamos à casa Beth Lobo.

Dando prosseguimento ao caso de Patrícia fomos até a casa Beth Lobo e lá conversamos com a assistente social a qual encaminhou para a OAB para regularizar a situação de reconhecimento de paternidade par Eduardo e assim a criança obter o que é de direito, Após sair da casa Beth Lobo Patrícia decidiu retorna para a casa do ex companheiro Felipe o qual hoje vem-se trabalhando a dinâmica familiar e a relação dela com todos

.

#### **Dia 16 Novembro**

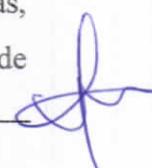
Devido o acontecimento dos dias 14 e 15 com relação a Graziela, a qual teve sua filha Vitória no Hospital Amparo Maternal e o decorrente falecimento da criança, não havia condições emocionais e psicológicas da mediadora Andressa para realizar o encontro.

#### **Dia 23 de Novembro**

Não houve comparecimento das jovens mães ao grupo devido à forte chuva.

#### **Pontos facilitadores, dificultadores, formas de superação e avaliação:**

Realização de monitoramento e avaliação do acompanhamento social das famílias, através do preenchimento de instrumentais, das reuniões de equipe para discussão de



caso, conversas semanais do Líder de Equipe com cada Educador Social, e da Administradora Geral com os Líderes de Equipe.

**Pontos facilitadores:**

- Reunião de discussão de casos com toda equipe de educadores.
- Cooperação técnica com CREAS e com a rede de atendimento para pensar ações com as famílias.
- Processo de fortalecimento interno com contratação de serviço terceirizado.

**Pontos dificultadores:**

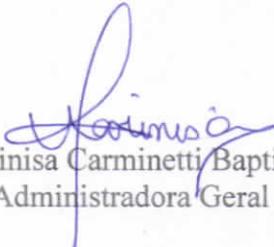
- Dificuldades de articulação entre os serviços que atendem as famílias para garantia de direitos. Os direitos das nossas crianças e adolescentes continuam sendo violados pela própria rede.

**Formas de superação**

- Buscar formas de diálogo.

Relatório elaborado pela Coordenação do Núcleo de Assistência Social

Diadema, 02 de Dezembro de 2013.



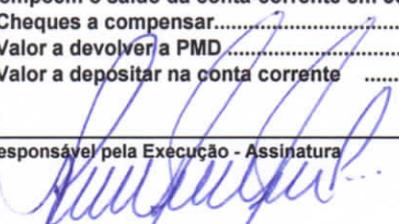
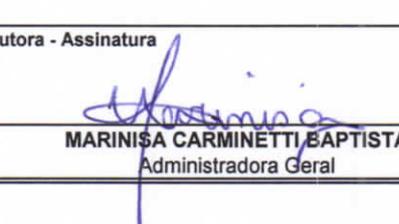
Marinisa Carminetti Baptista  
Administradora Geral



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA  
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

RELATÓRIO DE  
RECEITA E DE  
DESPESA

PROJETO: NECA - NUCLEO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

RELATÓRIO DE RECEITA E DESPESA			
PARCELA 11/12			
Executor: ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISO		Período 01/11/2013 a 30/11/2013	
RECEITA		DESPESA	
Valores Recebidos Inclusive os Rendimentos		Despesas Realizadas conforme relação de pagamento	
<b>Recursos Financeiros</b>		<b>Pagamentos realizados</b>	
. Transferidos pelo Concedente	R\$ 25.000,00	.com Recursos do Concedente	R\$ 8.955,06
. Recursos Próprios no mês	R\$ 11,14	.com Recursos Próprios (despesas bancárias)	2.036,04
. Reprogramado mês anterior	(R\$ 14.394,18)		
. Recursos Próprios no mês anterior	R\$ 6.799,60		
<b>Total dos Recursos Financeiros (R\$)</b>	<b>R\$ 17.416,56</b>	<b>Total dos Pagamentos</b>	<b>R\$ 10.991,10</b>
<b>Provisão (Aplicação Financeira)</b>		<b>Provisão (Aplicação Financeira)</b>	
- Reversão da Aplicação Financeira	R\$ 0,00	- Aplicação Financeira	-
		<b>Saldo Conta-Corrente em 30/11/2013</b>	<b>6.425,46</b>
<b>Total =</b>	<b>R\$ 17.416,56</b>	<b>Total =</b>	<b>R\$ 17.416,56</b>
<b>Compõem o saldo da conta-corrente em 30/11/2013</b>		<b>R\$ 6.425,46</b>	
. Cheques a compensar.....			<b>R\$ 3.076,05</b>
. Valor a devolver a PMD.....			<b>-R\$ 1.425,29</b>
. Valor a depositar na conta corrente.....			<b>-R\$ 4.774,70</b>
Responsável pela Execução - Assinatura		Unidade Executora - Assinatura	
			
PATRICIA DE SOUZA SILVA Assistente Administrativo		MARINISA CARMINETTI BAPTISTA Administradora Geral	



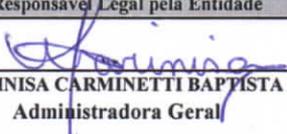
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA  
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

CONCILIAÇÃO  
BANCÁRIA  
Sintético

1. Entidade Conveniada	2. Convênio n°	3. Período de
ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER	2397/12	01/11/2013 a 30/11/2013

4. Banco: BRADESCO	5. Agência: 1243-2
6. Conta Corrente n°: 1409-5	

Operação	(7) Histórico	(8) Valor em R\$	
=	(7.1) Saldo da conta-corrente, conforme extrato bancário em 29/11/2013	6.425,46	
- (menos)	(7.2) Saldo anterior, pendências da conciliação bancária anterior e outros.....	6.799,60	
+ (mais)	(7.3) Valores pagos indevidamente (saíram da conta-corrente) e não registrados na planilhas de prestação de contas.....	2.011,14	
+ (mais)	(7.4) Despesas bancárias (não autorizadas pelo Termo de Convênio).....	R\$ 24,90	
- (menos)	(7.5) Créditos (Depósitos, por exemplo) efetuados na conta-corrente para cobrir despesas não autorizadas pelo Termo de Convênio.....	11,14	
- (menos)	(7.6) Cheques emitidos e não compensados no período da prestação de contas..	3.076,05	
=	(7.7) Saldo do Demonstrativo da Prestação de contas .....	-R\$ 1.425,29	-R\$ 1.425,29

9. Responsável Legal pela Entidade	10. Responsável pela Execução
 MARINISA CARMINETTI BAPTISTA Administradora Geral	 PATRICIA DE SOUZA SILVA Assistente Administrativo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA  
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

CONCILIAÇÃO  
BANCÁRIA

Pendências

11. Relacionar os documentos cujos valores compõem a Conciliação Bancária

(7.2) Saldo anterior, pendências da conciliação bancária anterior e outros			
Documento nº	Data	Favorecido	Valor
	setembro-13	Saldo em Conta Corrente	6.799,60
		Total.....	<b>R\$ 6.799,60</b>

(7.3) Valores pagos indevidamente (saíram da conta corrente) e não registrados na planilhas de prestação de contas			
Documento nº	Data	Favorecido	Valor
5972667	28/11/2013	Multa por Atraso AES Eletropaulo	11,14
1243633	29/11/2013	Associação de Apoio a Criança em Risco	2.000,00
		Total.....	<b>2.011,14</b>

(7.4) Despesas bancárias (não autorizadas pelo Termo de Convênio)			
Documento nº	Data	Favorecido	Valor
11113	14/11/2013	Banco Bradesco S/A	24,90
		Total.....	<b>R\$ 24,90</b>

(7.5) Créditos (Depósitos, por exemplo) efetuados na conta corrente para cobrir despesas não autorizadas pelo Termo de convênio			
Documento nº	Data	Favorecido	Valor
1243983	28/11/2013	Associação de Apoio a Criança em Risco	11,14
		Total.....	<b>11,14</b>

(7.6) Cheques emitidos e não compensados no período da prestação de contas			
Documento nº	Data	Favorecido	Valor
GFIP	29/11/2013	Recolhimento FGTS 11/2013	540,09
GPS	29/11/2013	Recolhimento INSS 11/2013	2.469,48
DARF	29/11/2013	Recolhimento PIS 11/2013	66,48
		TOTAL	<b>3.076,05</b>

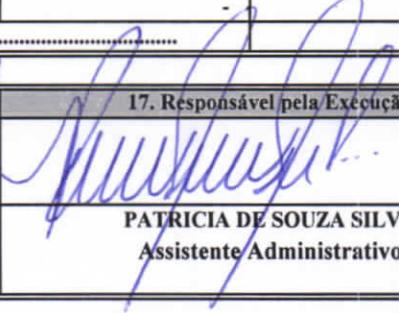


**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA**  
**SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC**

**DEMONSTRATIVO DE RENDIMENTOS**

1. Entidade Convenente	2. Convênio n°	3. Período de
ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER	2397/12	01/11/2013 a 30/11/2013
<b>DADOS BANCÁRIOS</b>		
4. Banco - BRADESCO S/A (237)	5. Agência - 1243-2	
6. Conta Corrente n°. 1409-5	7. Tipo de Aplicação :	

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (Em RS 1,00)				
8. DATA	9. APLICAÇÃO (A)	10. RESGATE (B)	11. RENDIMENTO (C)	12. SALDO (D)
	13. Transporte do período anterior.....			-
				-
				-
				-
				-
				-
				-
				-
				-
14. TOTAIS	-	-	-	-
	15. A transportar para o período seguinte.....			-

16. Entidade Conveniada	17. Responsável pela Execução
 MARINISA CARMINETTI BAPTISTA Administradora Geral	 PATRICIA DE SOUZA SILVA Assistente Administrativo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA  
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

PRESTAÇÃO DE CONTAS

1 - IDENTIFICAÇÃO		03 - Período de Execução		04-Exercício
01 - Razão Social	ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER	NOVEMBRO		2013
05 - Endereço	RUA JOÃO ANTONIO DE ARAUJO, 427	06-Município	07-JF	
2 - PAGAMENTOS EFETUADOS		DIADEMA		SP

O signatário na qualidade de representante da entidade conveniada vem indicar, na forma abaixo detalhada, a aplicação dos recursos recebidos no período supra mencionado.

8- Item	9 - Nome do Favorecido	0-Especificação das Despesa	CD	11-Documentos		12-Cheque		13 - Valor (R\$1,00)	
				Tipo	Número	Data	Data		Número
1	Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP	CUSTO FIXO (LUZ)	2.1	Nota Fiscal	4294842	18/10/2013	28/11/13	5976927	123,66
2	Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP	CUSTO FIXO (LUZ)	2.1	Nota Fiscal	4706883	22/10/2013	28/11/13	5972667	18,05
3	Telefônica Brasil S.A	CUSTO FIXO (TELEFONE)	2.2	Nota Fiscal	out/13	27/10/2013	22/11/2013	5966642	132,12
4	Rafael Felix Pelvini	RH + ENCARGOS	1.0	Recibo	nov/13	01/11/2013	18/11/2013	1243036	1.883,48
5	Santamália Saúde S.A - Assist. Médica	RH + ENCARGOS	1.0	Nota Fiscal	61285	04/11/2013	14/11/13	1243607	225,91
6	Amil Assist. Medica Internacional - Assist. Odontologica	RH + ENCARGOS	1.0	Nota Fiscal	2288432	05/11/2013	18/11/13	1243037	113,70
7	Vera Cruz Vida e Previdência (Seguro de Vida)	RH + ENCARGOS	1.0	Nota Fiscal	nov/13	11/11/2013	29/11/13	1243865	30,72
8	Kelly Pimentel de Lima - Vale transporte	RH + ENCARGOS	1.0	Recibo	nov/13	12/11/2013	18/11/13	1243037	57,00
9	Renata Soares da Costa - Ad. Salário	RH + ENCARGOS	1.0	Recibo	nov/13	14/11/2013	28/11/13	1243627	40,00
10	Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP	CUSTO FIXO (LUZ)	2.1	Nota Fiscal	4195348	19/11/2013	29/11/13	5976900	27,76
11	Forprinter Ind. E Com. Ltda	MAT. ESCRITÓRIO	3.0	Nota Fiscal	18071	19/11/2013	26/11/13	1243640	136,00
12	Eco Benefícios - Convenio Farmácia	RH + ENCARGOS	1.0	Nota Fiscal	10660675	20/11/2013	29/11/13	1243470	523,53
13	Saned - Cia de Saneamento de Diadema	CUSTO FIXO (ÁGUA)	2.0	Nota Fiscal	nov/13	21/11/2013	22/11/13	5988928	17,04
14	Saned - Cia de Saneamento de Diadema	CUSTO FIXO (ÁGUA)	2.0	Nota Fiscal	nov/13	21/11/2013	22/11/13	5988930	19,04
15	Saned - Cia de Saneamento de Diadema	CUSTO FIXO (ÁGUA)	2.0	Nota Fiscal	nov/13	21/11/2013	25/11/13	5988927	17,04
16	Renata Soares da Costa - Ad. Salário	RH + ENCARGOS	1.0	Recibo	nov/13	26/11/2013	28/11/13	1243627	40,00
17	Casa de Carne e Rotisserie Turmalina - me	ALIMENTAÇÃO	5.0	Nota Fiscal	7	26/11/2013	28/11/13	1243990	500,00
18	Supercompras Eldorado Mercado (Cesta-básica)	RH + ENCARGOS	1.0	Nota Fiscal	1220/1221	26/11/2013	28/11/13	1243978	57,38
19	Andressa da Silva	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	nov/13	29/11/2013	29/11/2013	1243641	1.572,01
20	Kelly Pimentel de Lima	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	nov/13	29/11/2013	29/11/2013	1243641	835,31
21	Luiz Carlos Rosa	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	nov/13	29/11/2013	29/11/2013	1243641	290,22
22	Marinisa Cairminetti Baptista	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	nov/13	29/11/2013	29/11/2013	1243641	664,86
23	Renata Soares da Costa	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	nov/13	29/11/2013	29/11/2013	1243641	371,00
24	Vanessa Siqueira das Neves	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	nov/13	29/11/2013	29/11/2013	1243641	1.259,23
25	Recolhimento FGTS	RH + ENCARGOS	1.0	GFIP	nov/13	29/11/2013	Á COMPENSAR	CTA MOV	540,09
26	Recolhimento INSS	RH + ENCARGOS	1.0	DARF	nov/13	29/11/2013	Á COMPENSAR	CTA MOV	2.469,48
27	Recolhimento PIS	RH + ENCARGOS	1.0	DARF	nov/13	29/11/2013	Á COMPENSAR	CTA MOV	66,48
<b>14 - TOTAL</b>									<b>12.031,11</b>

*[Handwritten signatures]*



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA**  
**SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO</b>	
01 - Razão Social <b>ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER</b>	03 - Período de Execução <b>NOVEMBRO</b>
04 - Exercício <b>2013</b>	07 - UF <b>SP</b>
05 - Endereço <b>RUA JOÃO ANTONIO DE ARAUJO, 427</b>	06 - Município <b>DIADEMA</b>

**2 - PAGAMENTOS EFETUADOS**

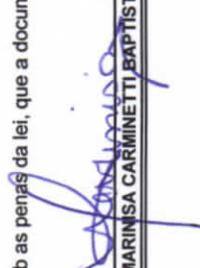
O signatário na qualidade de representante da entidade conveniada vem indicar, na forma abaixo detalhada, a aplicação dos recursos recebidos no período supra mencionado.

8 - Item	9 - Nome do Favorecido	0 - Especificação das Despesa	11 - Documentos		12 - Cheque		13 - Valor (R\$1,00)
			Tipo	Número	Data	Número	
<b>3 - SINTESE DA RECEITA E DA DESPESA (R\$ 1,00)</b>							
15 - Valor Reprogramado	(R\$ 14.394,18)	16 - Valor Recebido no mês (+) R\$ 25.000,00	17 - Provisão (Aplicação) (-) R\$ 0,00	18 - Resgate (Aplicação) (+)	19 - Despesa Realizada no mês (-) R\$ 12.031,11	20 - Saldo a devolver a PMD (R\$ 1.425,29)	

**4 - AUTENTICAÇÃO**

Declaro (ou declaramos), na qualidade de responsável(eis) pela entidade supra-epigrafada, sob as penas da lei, que a documentação acima relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados.

Diadema, 05 de Novembro de 2013.

  
MARINSA CARMINETTI BAPTISTA

Assinatura do(a) Dirigente



10/2013

NECA - NUCLEO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

RESUMO GERAL						
COD	CLASSIF. / COMPETENCIA	FONTES (***)	REALIZADO	PLANO	% REALIZADO	
	Nº DE ATENDIMENTOS	SEC. EDUCAÇÃO				
PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PÚBLICOS RECEBIDOS						
1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	11.040,40	11.340,00	97%	
2.0	CUSTO FIXO (ÁGUA)	FMAS	53,12	50,00	106%	
2.1	CUSTO FIXO (LUZ)	FMAS	169,47	250,00	68%	
2.2	CUSTO FIXO (TELEFONE)	FMAS	132,12	100,00	132%	
3.0	MAT. ESCRITÓRIO	FMAS	136,00	150,00	91%	
3.1	MAT. HIGIÊNE E LIMPEZA	FMAS	-	100,00	0%	
3.2	MAT. LUDICO/PEDAGOGICO	FMAS	-	100,00	0%	
4.0	OUTROS	FMAS	-	-	#DIV/OI	
5.0	ALIMENTAÇÃO	FMAS	500,00	410,00	122%	
TOTAL PRESTAÇÃO DE CONTAS			12.031,11	12.500,00		

TOTAL GERAL DOS GASTOS

VALOR DO REPASSE	12.500,00		
VALOR DA PRESTAÇÃO DE CONTAS	12.031,11		
APLICAÇÃO FINANCEIRA (RENDIMENTOS)	0		
SALDO TOTAL EM CONTA CORRENTE	R\$ 468,89		0

NECA - NUCLEO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

COMPETÊNCIA: nov/13

Funcionários	%	Salário	FGTS	INSS	PIS	Ass. Médica	Ass. Odonto.	Seg. de Vida	Cesta Basica	Conv. Farmácia
Andressa da Silva	100%	R\$ 1.572,01	R\$ 142,54	R\$ 643,58	R\$ 17,82	R\$ -	R\$ 44,88	R\$ 7,11	R\$ -	R\$ -
Kelly P. Lima	50%	R\$ 835,31	R\$ 104,32	R\$ 497,08	R\$ 13,04	R\$ 77,90	R\$ 29,92	R\$ 3,56	R\$ -	R\$ 120,77
Luiz Carlos Rosa	25%	R\$ 290,22	R\$ 29,21	R\$ 131,90	R\$ 3,65	R\$ 38,95	R\$ -	R\$ 1,78	R\$ 22,07	R\$ 2,00
Marinisa C. Baptista	17%	R\$ 664,86	R\$ 64,82	R\$ 297,52	R\$ 7,07	R\$ -	R\$ -	R\$ 1,21	R\$ -	R\$ -
Rafael F. Pelvini	100%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 7,11	R\$ -	R\$ -
Renata S. Costa	40%	R\$ 371,00	R\$ 55,20	R\$ 249,23	R\$ 6,90	R\$ 31,16	R\$ 23,94	R\$ 2,84	R\$ 35,31	R\$ 120,40
Vanessa S. Neves	100%	R\$ 1.259,23	R\$ 144,00	R\$ 650,16	R\$ 18,00	R\$ 77,90	R\$ 14,96	R\$ 7,11	R\$ -	R\$ 282,36
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>R\$ 4.992,63</b>	<b>R\$ 540,09</b>	<b>R\$ 2.469,48</b>	<b>R\$ 66,48</b>	<b>R\$ 225,91</b>	<b>R\$ 113,70</b>	<b>R\$ 30,72</b>	<b>R\$ 57,38</b>	<b>R\$ 525,53</b>

Salarios R\$ 4.992,63  
 Total de Impostos R\$ 3.076,05  
 Total de Encargos R\$ 953,23  
 Total Geral R\$ 9.021,92